

Entre Linhas

Between lines

LUIZA DE GODOY ALVES

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG – Brasil

RESUMO

Entre linhas é um ensaio visual composto por dez imagens e um pequeno texto de artista que contextualiza a investigação. Desenvolvido entre 2012 e 2013, foi premiado na XV Mostra Interna da Escola Guignard (2015). O trabalho antecipa questões que se tornariam centrais na trajetória da artista, como a investigação sobre transparência e opacidade, desenvolvida no mestrado, e o envolvimento corporal e perceptivo, eixo atual de sua pesquisa de doutorado na Pós-Graduação da Escola de Belas-Artes da UFMG.

PALAVRAS-CHAVE

Linha, desenho, envolvimento, percepção, corpo.

ABSTRACT

Between Lines is a visual essay composed of ten images and a short artist's text that contextualizes the investigation. Developed between 2012 and 2013, it received an award at the 15th Internal Exhibition of the Guignard School (2015). The work anticipates issues that would later become central to the artist's trajectory, such as the investigation of transparency and opacity, developed during her master's degree, and embodied and perceptual engagement, which currently constitutes the axis of her doctoral research at the Graduate Program of the School of Fine Arts at UFMG.

KEYWORDS

Line, drawing, engagement, perception, body.

Entre linhas

Desenho, para mim, sempre foi à flor da pele. Minha primeira experiência, ainda na infância, foi uma prova de desenho daquele que seria meu professor por dez anos. Minha mãe me levou a seu ateliê, uma casa assombrada, que tinha sido da minha bisavó. Na sala da frente, Jacinto tinha preparado uma cena com objetos e uma abóbora alaranjada enorme. Eu deveria desenhar. A partir daí seria decidido se teria aulas. Ele foi para o quintal. Fiquei sozinha, ciente das fantasmagorias da casa. Rastreei as correntes de ar, as entradas de luz, cheiros, objetos, tecidos, móveis, além da cena que deveria desenhar. Risquei grafite no papel com a pele arrepiada, preparada para correr se necessário diante de qualquer aparição. Desde então desenhar me acende.

Quase uma década depois, emaranhei-me em linhas para experimentar seus limites nos meus movimentos. Sentir as linhas na pele foi outra versão de desenho.

Fiz alguns registros fotográficos pessoais, figuras simplificadas em papel vegetal das posições corporais, estudos sobrepostos em camadas das linhas que manipulei em remontagens infinitas. Tudo entremeado, um pouco manchado de tanto manipular. Só consigo explicar com a sensação física de desenhar as linhas: sinto na pele seu volume, como se ainda estivessem sobre mim e exigissem movimentos precisos de todo meu corpo. Sinto o cheiro seco da linha, sua aspereza sem elasticidade redireciona meus membros e coordena meu olhar. Sonho com as linhas, consigo manipulá-las no ar.

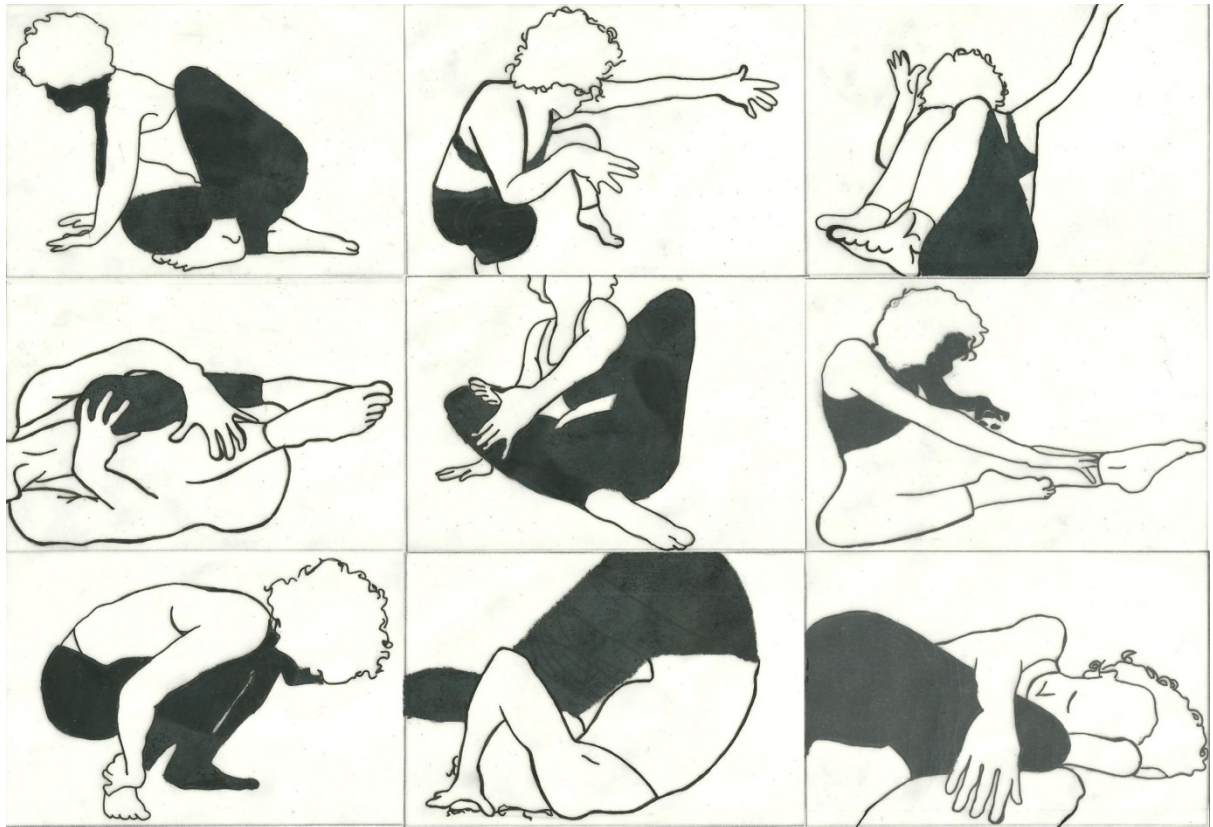
Quando tive contato com o primeiro livro sobre a artista Mira Schendel, o trabalho ganhou outra espessura para mim. As transparências e opacidades me concerniam tanto que sentia seu gosto. Escrevia os textos da pesquisa como se desenhasse: mapeava as luzes, as correntes de ar, escolhia palavras como se fossem linhas com as quais iria me cobrir.

Ainda hoje sinto cada linha que escrevo ou desenho: peso, som, cheiro, gosto. Elas me desconcertam. Às vezes me arranham.

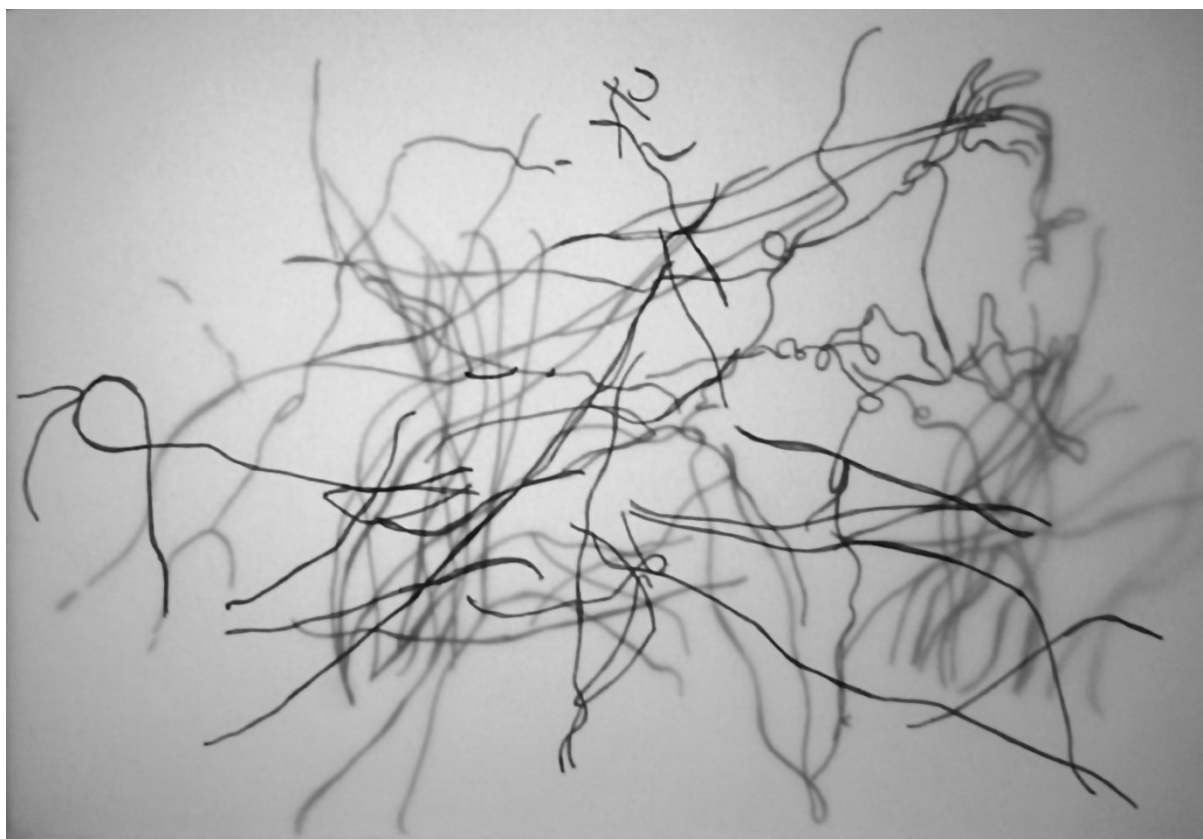
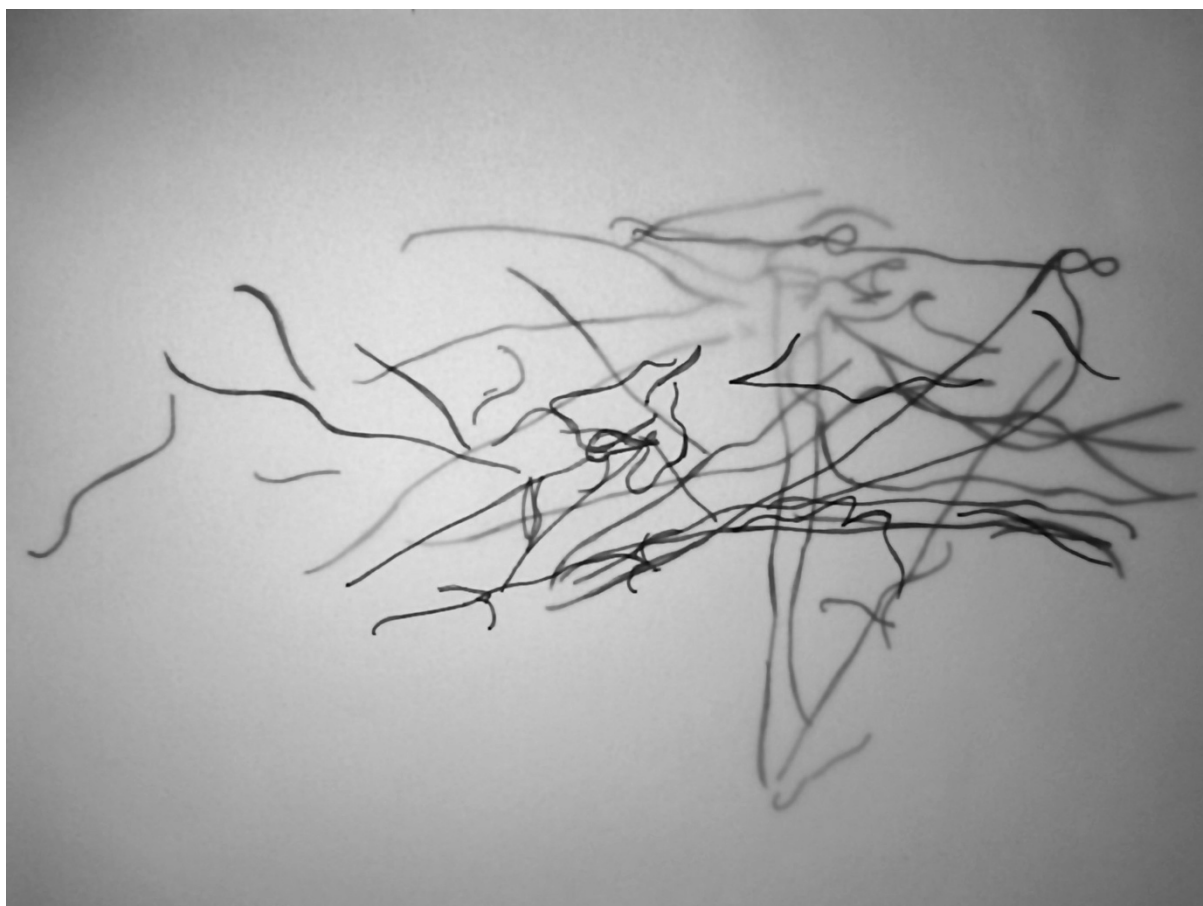


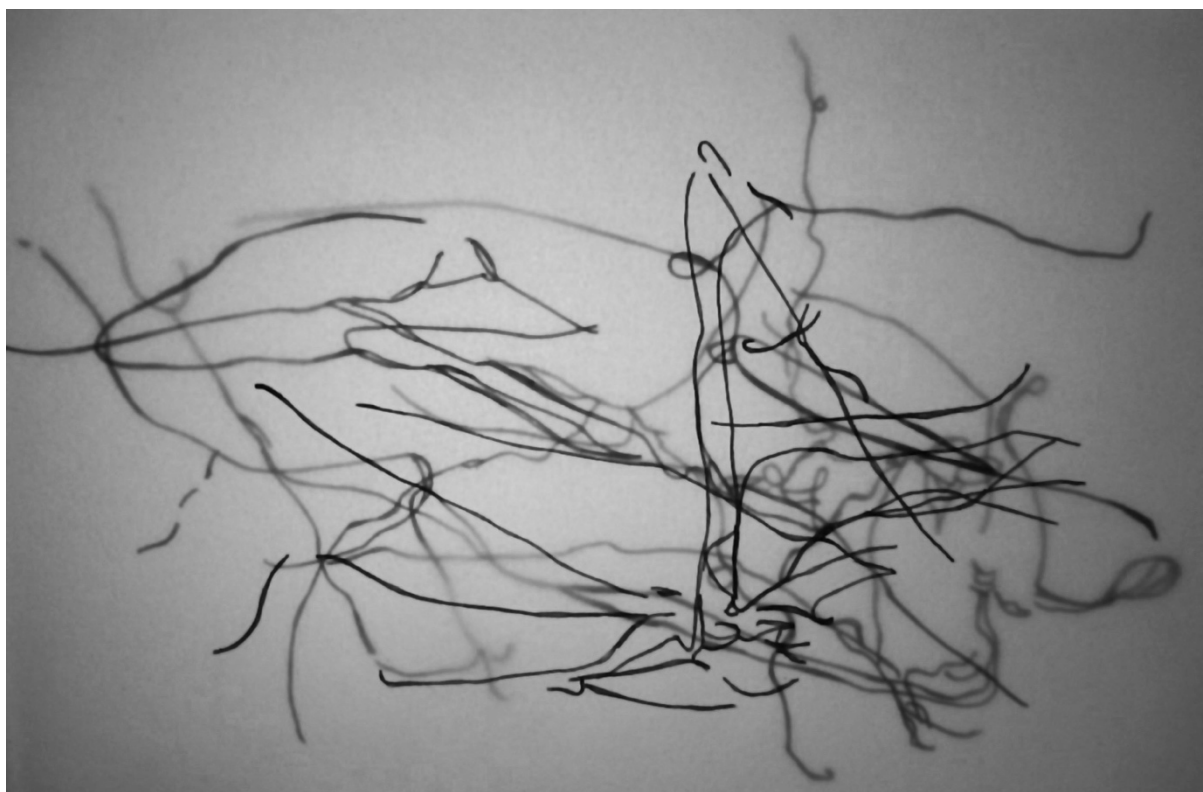


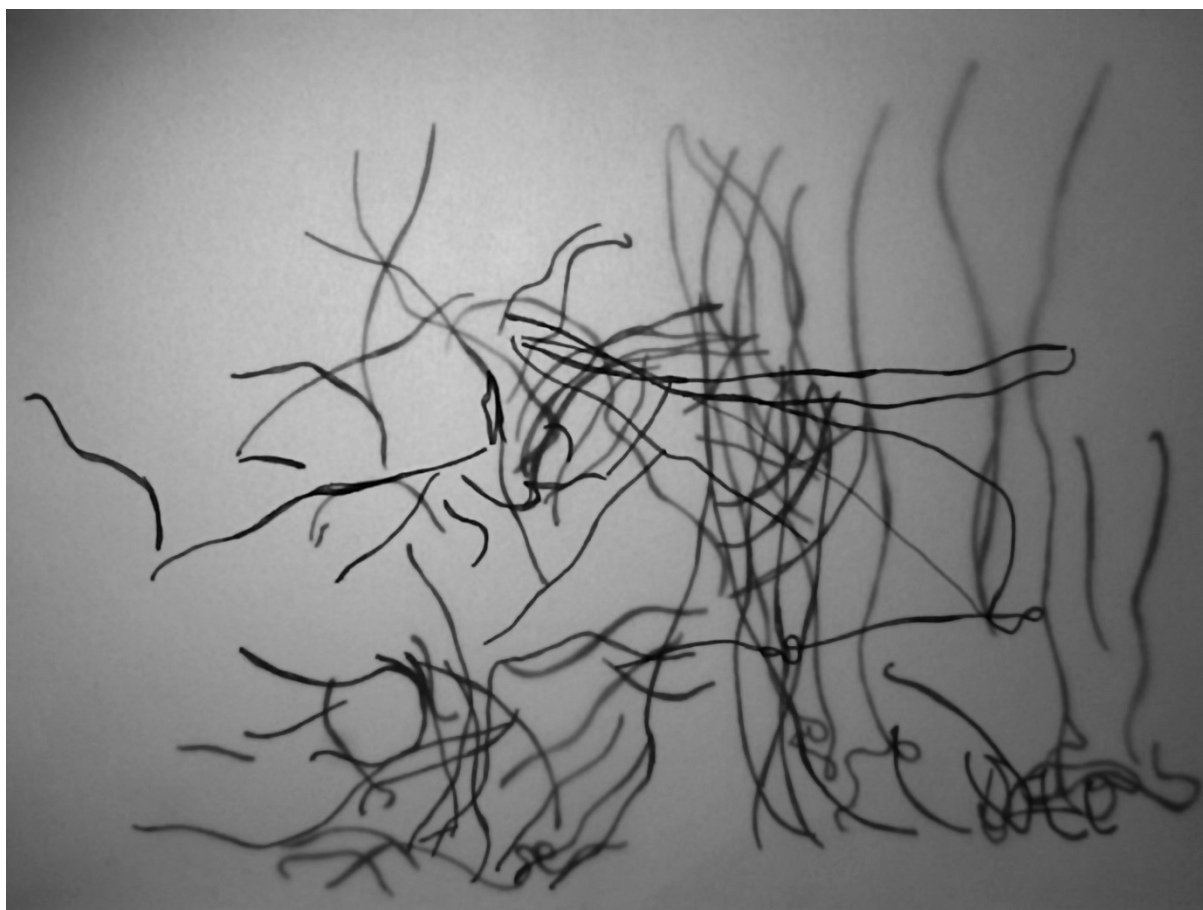












Sobre a autora

Luisa de Godoy Alves é artista, pesquisadora. Doutoranda pela PPG-Artes da EBA/UFMG, orientada pela Dra. Rachel Cecília, com a pesquisa Prática de incorporar e escrever: o corpo artístico na crítica das artes. Mestrado (bolsista CAPES 2016-2018, orientado pela Dra. Daisy Turrer) pela PPG-Artes da EBA/UFMG com a pesquisa Limiar: entre a transparência e a opacidade nas monotipias de Mira Schendel. Especialista em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela Escola Guignard com a pesquisa poética à sombra do silêncio. Graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard/UEMG, (bolsista FAPEMIG/UEMG 2015, orientação da Dra. Rachel Cecília) com habilitações em desenho (orientação do Dr. Marcelino Peixoto), pintura (orientação do Dr. Sebastião Miguel), cerâmica (orientação da Doutoranda Márcia Seo) e gravura em metal (orientação do gravurista Paulo Roberto Lisboa). Foi ainda monitora (Editais 01/2021 e 01/2022 PEMA/UEMG) das disciplinas Ateliê de desenho: o corpo em presença (Profa. Mestre Letícia Grandinetti) e Ateliê de desenho: o caderno de artista como meio de criação (Profa. Dra. Letícia Weiduschadt). Prêmio da XV Mostra Interna da Escola Guignard em 2015. Participou, após seleção: do Curso de Aperfeiçoamento em Performance, com Alison Crocetta, oferecido pelo CEIA na MIP4 (2021); da residência artística EmTranse, realizada pelo Teatro do Amanhã (2022); da imersão M. A. R. 3 edição, Voz e resistência, com Dandara Manoela, realizada pelo Espaço Cultural Armazém-Coletivo Elza com apoio do Sesc (2022). Atualmente é artista residente no Centro Cultural da UFMG (2024-2026) em parceria com a artista Efe Godoy. Interesse por uma leitura crítica da Cor, do Desenho, da Pintura, da Cerâmica, da Performance e da Gravura. Também é graduada em Direito pela UFMG e foi aprovada na OAB.

luisadga@yahoo.com

<https://lattes.cnpq.br/5387202794222618>

<https://orcid.org/0000-0002-8251-6523>

Recebido em: 28-02-2026. Publicação de ensaio visual mediante processo de avaliação por comitê editorial (*Curatorial Review*).

Como citar

ALVES, Luisa de Godoy. Entre linhas. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 7 n. 1, p.371 – 381, jan. – jul. 2026. <https://doi.org/10.14393/EdA-v7-n1-2026-81608>



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.